

**4    R E S U L T A D O S**

Foram convocados inicialmente 104 pacientes com diagnóstico de hanseníase tuberculóide ou dimorfa reacional, que constavam dos arquivos do Hospital Lauro de Souza Lima, Bauru, SP. Iniciados os respectivos contactos, 13 pacientes não foram localizados, 3 haviam falecido, 34 não compareceram mesmo após vários contatos totalizando, portanto, entre estes, 50 pacientes. Dos 54 pacientes que compareceram, após as devidas explicações sobre o presente trabalho, apenas 3 não concordaram em participar. Entre os 51 que concordaram e realizaram as reações de Mitsuda, 14 abandonaram, sendo 9 antes da primeira leitura, 3 após a primeira leitura (30 dias) e 2 após 2 leituras (30 e 60 dias). Completaram todos os testes 37 (35,58%) pacientes, sendo 18 com diagnóstico de hanseníase tuberculóide reacional e 19 com hanseníase dimorfa reacional, constituindo a casuística da investigação (tabela 1). Destes, 19 eram do sexo feminino e 18 do sexo masculino. Entre os pacientes do grupo tuberculóide reacional 13 (72,22%) eram do sexo feminino; entre os do grupo dimorfo reacional 13 (68,42%) eram do sexo masculino. A idade dos pacientes variou de 12 a 74 anos (tabela 2).

**TABELA 1:** RELAÇÃO DOS PACIENTES CONVOCADOS PARA A REALIZAÇÃO DAS REAÇÕES DE MITSUDA.

PACIENTES	NÚMERO	%
Não compareceram	50	48,08
Não concordaram com a participação	03	2,88
Abandonaram	14	13,46
Completaram todos os testes	37	35,58
<b>Total</b>	<b>104</b>	<b>100</b>

TABELA 2: DISTRIBUIÇÃO DOS PACIENTES DE ACORDO COM A FAIXA ETÁRIA EM ANOS.

IDADE	Nº DE PACIENTES	%
0 - 10	0	0
11 - 20	1	2,70
21 - 30	1	2,70
31 - 40	8	21,62
41 - 50	9	24,33
51 - 60	13	35,14
61 - 70	4	10,81
acima de 71	1	2,70
<b>TOTAL</b>	<b>37</b>	<b>100</b>

Como pode observar-se pela tabela 2, entre os pacientes que apresentaram surto reacional, tanto na forma tuberculóide como na dimorfa, nenhum pertencia à faixa etária de 0 a 10 anos. A maioria (81,09%) pertencia à faixa de 31 a 60 anos.

Os valores da medida clínica, em milímetros, bem como a avaliação histológica e baciloscópica das reações de Mitsuda dos pacientes do Grupo 1 e do Grupo 2, realizadas aos 30, 60, 90 e 120 dias, encontram-se, respectivamente, nas tabelas 3 e 4.

**TABELA 3:** RESULTADOS DA MEDIDA CLÍNICA EM MILÍMETROS, DA AVALIAÇÃO HISTOLÓGICA E DOS VALORES DA BACILOSCOPIA DA REAÇÃO DE MITSUDA AO LONGO DO TEMPO, EM DIAS, NOS PACIENTES DO GRUPO 1.

RM	CLÍNICA				HISTOLOGIA				BACILOSCOPIA			
	30	60	90	120	30	60	90	120	30	60	90	120
G1												
1	6,0	6,0	6,0	5,0	4d	4d	4d	4c	0	0	0	0
2	6,0	4,5	3,0	2,0	4d	4c	4c	4b	0	0	0	0
3	6,0	6,0	7,0	5,0	4c	4b	4c	4b	0	0	0	0
4	7,0	6,0	1,0	0,0	4c	4c	4b	4a	0	0	0	0
5	5,5	10,0	5,5	4,5	4b	4d	4c	4c	0	0	0	0
6	6,5	6,0	0,0	0,0	4d	4d	4c	1	2	0	0	0
7	5,0	3,5	0,0	0,0	4b	4b	1	1	0	0	0	0
8	6,5	3,5	2,0	2,5	4b	4a	4a	4a	2	0	1	0
9	4,5	5,0	2,0	2,0	4c	4c	1	1	2	0	1	0
10	4,5	3,0	0,0	0,0	4c	4a	1	1	1	0	0	0
11	6,5	4,5	3,0	2,0	4d	4d	4b	4a	3	0	0	0
12	5,0	4,5	2,0	2,0	4c	4b	4a	4b	1	0	0	1
13	7,0	6,5	6,5	5,0	4d	4c	4c	4c	0	0	0	0
14	8,0	6,0	5,0	4,5	4c	4c	4c	4c	0	0	0	0
15	7,0	6,0	4,5	3,5	4c	4c	4c	4c	0	0	0	0
16	7,0	5,0	2,0	1,0	4d	4b	4b	4b	0	0	0	0
17	9,0	8,0	7,0	5,0	4d	4d	4c	4c	0	0	0	0
18	7,5	5,0	1,0	1,0	4d	4c	4b	4a	0	0	1	0

RM: Reação de Mitsuda

G1: Grupo 1

**TABELA 4** : RESULTADOS DA MEDIDA CLÍNICA EM MILÍMETROS, DA AVALIAÇÃO HISTOLÓGICA E DOS VALORES DA BACILOSCOPIA DA REAÇÃO DE MITSUDA AO LONGO DO TEMPO, EM DIAS, NOS PACIENTES DO GRUPO 2.

RM	CLÍNICA				HISTOLOGIA				BACILOSCOPIA			
	30	60	90	120	30	60	90	120	30	60	90	120
G2												
1	6,0	5,0	5,0	2,0	4d	4c	4b	1	2	0	0	0
2	3,0	2,0	0,0	0,0	1	2	1	1	0	2	0	0
3	4,5	3,0	0,0	0,0	4a	4a	1	1	3	2	0	0
4	0,0	3,0	0,0	0,0	4a	4b	1	4a	2	2	0	0
5	0,0	3,5	0,0	0,0	4a	4b	1	4a	2	2	2	1
6	6,5	5,0	0,0	0,0	4b	4c	4b	4a	2	1	0	0
7	5,0	4,5	0,0	0,0	4c	4d	4a	1	2	0	1	0
8	5,0	5,0	4,0	3,0	4b	4c	4b	4c	0	0	0	0
9	4,5	4,0	2,0	3,0	4a	4c	4b	4a	2	1	0	0
10	5,0	5,0	5,0	5,0	4c	4c	4c	4c	3	1	1	0
11	5,0	4,5	3,5	3,0	4b	4d	4d	4b	2	0	2	1
12	3,0	2,0	0,0	0,0	1	1	1	1	3	0	0	0
13	2,0	3,0	0,0	0,0	4a	4a	1	1	0	2	1	0
14	0,0	0,0	0,0	0,0	2	1	2	1	1	1	3	2
15	3,5	2,0	2,0	0,0	4a	4b	1	4a	1	1	0	2
16	5,0	4,5	2,0	0,0	4b	4b	4a	4a	3	2	2	1
17	3,0	0,0	0,0	0,0	4a	4a	4a	4a	3	3	2	1
18	3,5	3,0	2,0	2,0	4c	4b	4b	4a	0	2	3	3
19	0,0	0,0	0,0	0,0	1	1	4a	4a	0	0	0	3

RM: Reação de  
Mitsuda G2: Grupo 2

Os resultados clínicos da reação de Mitsuda nos pacientes do Grupo 1, expressos na tabela 3, foram agrupados considerando-se a equivalência dos valores da reação em cruces e distribuidor de acordo com o número de pacientes e respectiva percentagem, na tabela 5.

**TABELA 5:** DISTRIBUIÇÃO DOS PACIENTES DO GRUPO 1, DE ACORDO COM OS VALORES DAS MEDIDAS CLINICAS DA REAÇÃO DE MITSUDA EM CRUZES, EM CADA MOMENTO DE LEITURA.

MOMENTO	30d		60d		90d		120d	
	Nº	(%)	Nº	(%)	Nº	(%)	Nº	(%)
RM								
-	0	0	0	0	3	16,67	4	22,22
±	0	0	0	0	6	33,33	7	38,89
+	4	22,22	9	50	4	22,22	7	38,89
++	14	77,78	9	50	5	27,78	0	0
TOTAL	18	100	18	100	18	100	18	100

RM: Reação de Mitsuda

d: dias

As tabelas 3 e 5 mostram que 100% dos pacientes do grupo 1 apresentaram reação de Mitsuda positiva nos momentos das leituras de 30 e 60 dias. Aos 30 dias, os valores variaram de 4,5 a 9 mm de diâmetro, ou seja, entre positivo + (22,22%) e ++ (77,78%); aos 60 dias, entre 3 e 10 mm de diâmetro, ou seja, entre positivo + (50%) e ++ (50%).

A partir de 90 dias, uma parte dos pacientes começou a apresentar valores negativos (16,67%) e duvidosos

(33,33%), embora outra parte mantivesse ainda reação positiva (50%), tanto + (22,22%) como ++ (27,78%). Aos 120 dias, 22,22% apresentaram valores negativos, 38,89% apresentaram valores duvidosos e 38,89% apresentaram valores positivos +; não mais se observaram valores positivos ++.

Os resultados clínicos da reação de Mitsuda nos pacientes do Grupo 2, expressos na tabela 4, foram agrupados considerando-se a equivalência dos valores da reação em cruces e distribuídos de acordo com o número de pacientes e respectiva percentagem, na tabela 6.

**TABELA 6:** DISTRIBUIÇÃO DOS PACIENTES DO GRUPO 2, DE ACORDO COM OS VALORES DAS MEDIDAS CLÍNICAS DA REAM) DE MITSUDA EM CRUZES, EM CADA MOMENTO DE LEITURA.

MOMENTO	30d		60d		90d		120d	
	Nº	(%)	Nº	(%)	Nº	(%)	Nº	(%)
RM								
-	4	21,05	3	15,79	11	57,90	13	68,42
+	1	5,26	3	15,79	4	21,05	2	10,53
+	12	63,16	13	68,42	4	21,05	4	21,05
++	2	10,53	0	0	0	0	0	0
TOTAL	19	100	19	100	19	100	19	100

RM: Reação de Mitsuda      d: dias

As tabelas 4 e 6 mostram que no Grupo 2, aos 30 dias, 21,05% dos pacientes apresentaram valores negativos e 5,26% duvidosos, predominando valores positivos em 73,69% dos ca-

sos, sendo na grande maioria + (63,16%). Aos 60 dias, 68,42% mostraram reação de Mitsuda +. Aos 90 dias houve predominância de valores negativos (57,90%) em relação aos duvidosos (21,05%) e positivos + (21,05%). Na leitura de 120 dias houve também predominância de negativos (68,42%), mantendo-se a percentagem de positivos + (21,05%).

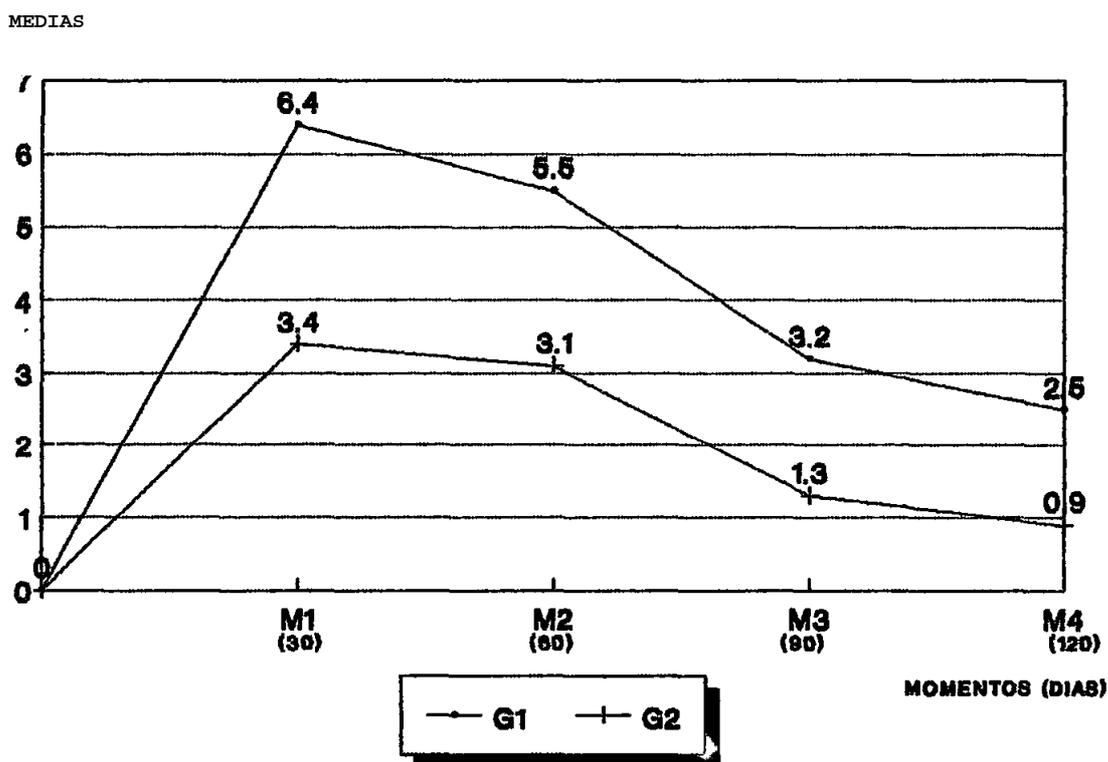
Os resultados da avaliação estatística dos valores clínicos da reação de Mitsuda nos Grupos 1 e 2 encontram-se na tabela 7 e as respectivas médias na figura 6.

**TABELA 7:** MÉDIA E DESVIO PADRÃO ( $\bar{x} \pm s$ ), MEDIANA (Md) E PERCENTIS (P10 e P90), DOS RESULTADOS CLÍNICOS DA REAÇÃO DE MITSUDA, EM CADA GRUPO (G), NOS MOMENTOS DE AVALIAÇÃO (M<sub>1</sub> a M<sub>4</sub>).

G <sub>1</sub>	M <sub>1</sub> (30d)	M <sub>2</sub> (60d)	M <sub>3</sub> (90d)	M <sub>4</sub> (120d)
$\bar{x} \pm s$	6,4 ± 1,2	5,5 ± 1,7	3,2 ± 2,5	2,5 ± 1,9
Md	6,5	5,5	2,5	2,0
P <sub>10</sub>	5,0	3,5	0	0
P <sub>90</sub>	7,5	6,5	6,5	5,0
G <sub>2</sub>	M <sub>1</sub> (30d)	M <sub>2</sub> (60d)	M <sub>3</sub> (90d)	M <sub>4</sub> (120d)
$\bar{x} \pm s$	3,4 ± 2,1	3,1 ± 1,7	1,3 ± 1,8	0,9 ± 1,5
Md	3,5	3,0	0	0
P <sub>10</sub>	0	0	0	0
P <sub>90</sub>	5,0	5,0	4,0	3,0

d: dias

FIGURA 8: MEDIAS DOS RESULTADOS CLÍNICOS DA REAÇÃO DE MITSUDA, EM CADA MOMENTO, NOS GRUPOS 1 E 2.



Como pode-se observar na tabela 7, a media das medidas clínicas da reação de Mitsuda no Grupo 1 foi positiva ++ aos 30 e 60 dias (6,4 e 5,5 mm), positiva + aos 90 dias (3,2 mm), tornando-se duvidosa aos 120 dias (2,5 mm). Por outro lado, no Grupo 2, foi positiva + aos 30 e 60 dias (3,4 e 3,1 mm) e duvidosa aos 90 e 120 dias (1,3 e 0,9 mm).

Observa-se também, que, aos 30 dias, 80% dos indivíduos do Grupo 1 apresentaram valores clínicos da reação de Mitsuda compreendidos entre 5 e 7,5 mm, ou seja, Positivos ++, enquanto no Grupo 2 essa percentagem de indivíduos apresentou valores compreendidos entre 0 e 5 mm, ou seja, de negativos a positivos +.

Na tabela 8 estão expressos a análise estatística das hipóteses testadas e os respectivos comentários a respeito desses comportamentos nos grupos 1 e 2.

**TABELA 8:** ANÁLISE ESTATÍSTICA PARA RESULTADOS CLÍNICOS DA REAM) DE MITSUDA: HIPÓTESES TESTADAS, ESTATÍSTICAS CALCULADAS E COMENTÁRIOS.

HIPÓTESE	ESTATÍSTICA	COMENTÁRIOS
1- Interação entre grupos e momentos	$F=2,56$ $0,05 < P < 0,10$	$G_1$ e $G_2$ apresentaram comportamento similar ao longo do tempo
2- Comparação entre $G_1$ e $G_2$	$F=18,83$ $p < 0,001$	No conjunto dos momentos $G_1 > G_2$
3- Efeito de momento de leitura	$F=61,40$ $p < 0,001$	No conjunto dos grupos existiu diminuição da variável com o aumento do tempo
4- Diferença entre os grupos em cada momento	Em $M_1$ : $t=5,214$ ; $p < 0,001$ Em $M_2$ : $t=4,290$ ; $p < 0,001$ Em $M_3$ : $t=2,601$ ; $p < 0,01$ Em $M_4$ : $t=2,694$ ; $p < 0,01$	$G_1 > G_2$ $G_1 > G_2$ $G_1 > G_2$ $G_1 > G_2$
5- Diferença entre momentos em cada grupo	Em $G_1$ : $F=64,26$ $p < 0,001$ Em $G_2$ : $F=33,15$ $p < 0,001$	$M_1 > M_2 > M_3 > M_4$ $(M_1=M_2) > M_3 > M_4$
6- Função discriminante linear	$F(x) = 0,8408x_1 + 0,4244x_2 - 0,5903x_3 + 0,6334x_4$ $F(x_1) = 7,38$ $F(x_2) = 3,98$ $PM = 5,68$	Taxa de erro de classificação: Em $G_1$ : $1/18 = 0,056$ (5,6%) Em $G_2$ : $6/19 = 0,316$ (31,6%)

$G_1$  e  $G_2$ : Grupos 1 e 2

$M_1$  a  $M_4$ : Momentos de avaliação.

Os resultados demonstram que os valores clínicos da reação de Mitsuda diminuíram com o tempo nos dois grupos e que os valores do Grupo 1 foram sempre maiores que os do Grupo 2.

Na tabela 9 encontram-se os resultados da avaliação histológica da reação de Mitsuda dos pacientes do Grupo 1, expressos na Tabela 3, relacionando-se número e percentagem de indivíduos com avaliação histológica negativa ou positiva, com suas respectivas gradações.

**TABELA 9:** DISTRIBUIÇÃO DOS PACIENTES DO GRUPO 1, DE ACORDO COM O RESULTADO DA AVALIAÇÃO HISTOLÓGICA DA REAÇÃO DE MITSUDA E DO MOMENTO DA BIÓPSIA.

MOMENTO	30d		60d		90d		120d	
	Nº	(%)	Nº	(%)	Nº	(%)	Nº	(%)
<b>HISTOLOGIA</b>								
N	0	0	0	0	3	16,67	4	22,22
4a	0	0	2	11,11	2	11,11	4	22,22
4b	3	16,67	4	22,22	4	22,22	4	22,22
4c	7	38,89	7	38,89	8	44,44	6	33,34
4d	8	44,44	5	27,78	1	5,56	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>18</b>	<b>100</b>	<b>18</b>	<b>100</b>	<b>18</b>	<b>100</b>	<b>18</b>	<b>100</b>

d: dias

As tabelas 3 e 9 evidenciam que aos 30 e 60 dias as reações de Mitsuda dos pacientes do grupo 1 foram sempre positivas histologicamente. Aos 30 dias a variação foi de 44,44% dos pacientes com reação 4d, 38,89% com reação 4c e 16,67% com reação 4b; aos 60 dias, observaram-se 27,78% dos pacientes com reação 4d,

38,79% com reação 4c, 22,22% com reação 4b e 11,11% com reação 4a.

Aos 90 dias, 16,67% dos pacientes apresentaram reação negativa, enquanto a grande maioria se manteve positiva (83,33%), sendo 5,56% com reação 4d, 44,44% com reação 4c, 22,22% com reação 4b e 11,11% com reação 4a.

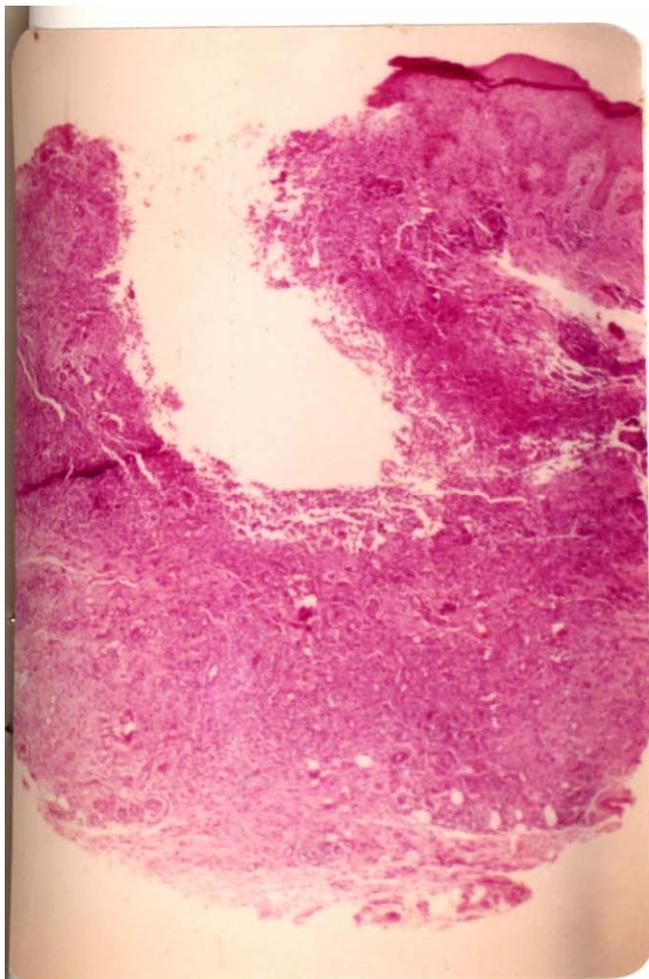
Houve, portanto, uma nítida predominância de valores moderados e fortes, respectivamente, 4c e 4d, aos 30 (83,33%), 60 (66,67%) e 90 dias (50%) sobre os 4a e 4b, considerados como fraco-positivos. A predominância aos 120 dias passou a ser de valores fraco positivos (44,44%) sobre moderados (33,34%) (figuras 7 a 10).

Na tabela 10 apresentam-se os resultados da avaliação histológica da reação de Mitsuda nos pacientes do Grupo 2, expressos na Tabela 4, relacionando-se número e percentagem de indivíduos com avaliação histológica negativa ou positiva, com suas respectivas gradações.

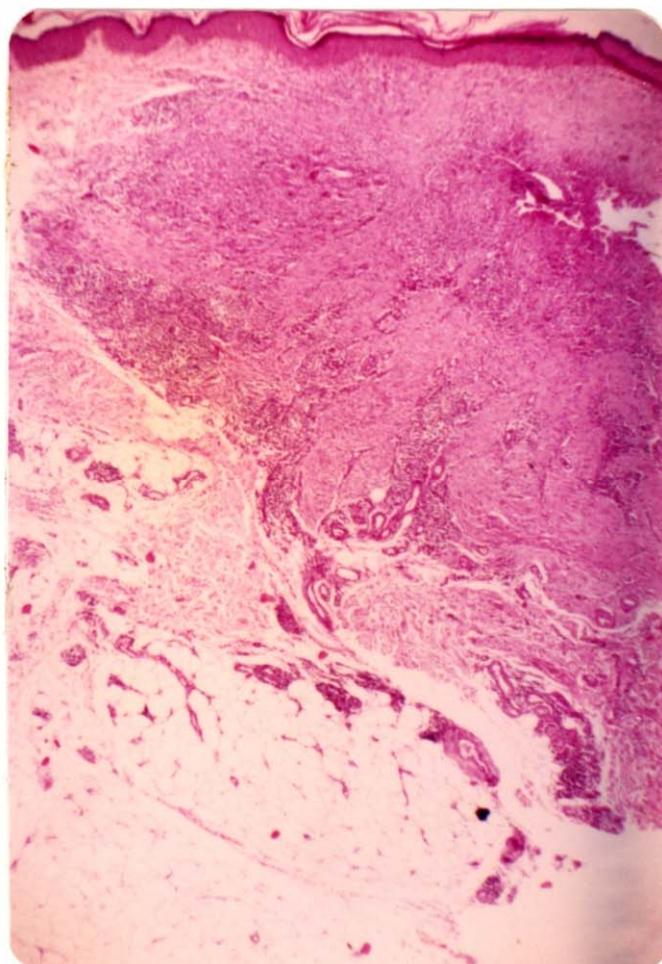
**TABELA 10:** DISTRIBUIÇÃO DOS PACIENTES DO GRUPO 2, DE ACORDO COM O RESULTADO DA AVALIAÇÃO HISTOLÓGICA DA REAM) DE MITSUDA E DO MOMENTO DA BIÓPSIA.

MOMENTO	30d		60d		90d		120d	
	Nº	(%)	Nº	(%)	Nº	(%)	Nº	(%)
<b>HISTOLOGIA</b>								
N	4	21.05	4	21.05	8	42.11	7	36.85
4a	7	36.85	3	15.79	4	21.05	9	47.37
4b	4	21.05	5	26.32	5	26.32	1	5.26
4c	3	15.79	5	26.32	1	5.26	2	10.52
4d	1	5.26	2	10.52	1	5.26	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>19</b>	<b>100</b>	<b>19</b>	<b>100</b>	<b>19</b>	<b>100</b>	<b>19</b>	<b>100</b>

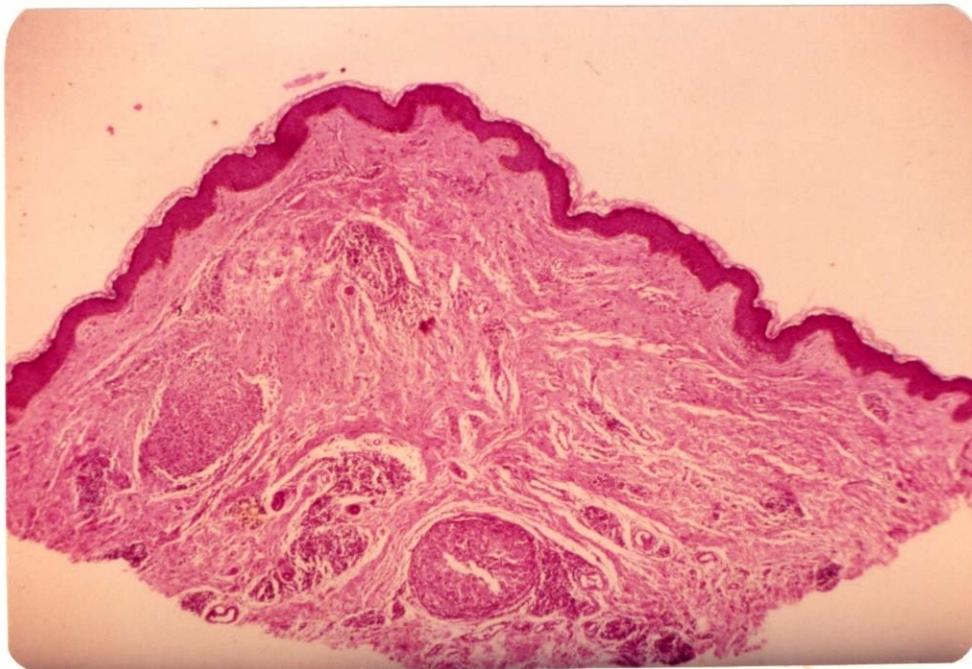
d: dias



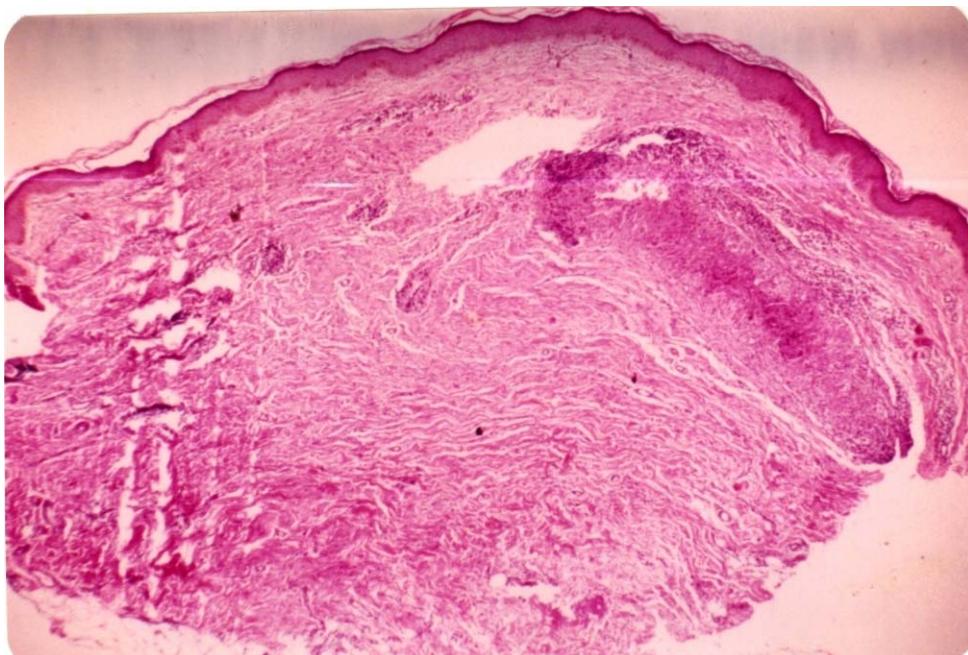
**Fig. 7:** Grupo 1, caso n° 18: reação de Mitsuda de 30 dias: reação granulomatosa tuberculóide extensa com necrose central. Classificação: 4d. Hematoxilina-Eosina aumento original: 10x.



**Fig. 8:** Grupo 1, caso n° 18: reação de Mitsuda de 60 dias: reação granulomatosa tuberculóide extensa com necrose central. Classificação: 4c. Hematoxilina-Eosina - aumento original: 10x



**Fig. 9:** Grupo 1, caso n2 18: reação de Mitsuda de 90 dias: vários focos de reação inflamatória crônica granulomatosa tuberculóide; proliferação fibroblástica entre os focos. Classificação: 4b. Hematoxilina-Eosina - aumento original: 10x.



**Fig. 10:** Grupo 1, caso n2 18: reação de Mitsuda de 120 dias: reação crônica granulomatosa tuberculóide focal, área central de necrose fibrinóide. Classificação: 4a. Hematoxilina-Eosina - aumento original: 10x.

Nas tabelas 4 e 10, observa-se que aos 30 dias ocorreram valores negativos em 21,05% dos pacientes com predominância de valores positivos (78,95%), sendo 36,85% com reação 4a, 21,05% com 4b, 15,79% com 4c e apenas 5,26% apresentando reação 4d. Aos 60 dias, esses valores negativos e positivos se repetiram, sendo que 2 (10,53%) pacientes apresentaram valores 4d. Aos 90 dias observaram-se 42,11% com reação negativa e 57,89% com reação positiva; entre estes, um (5,26%) paciente ainda apresentou reação 4d e outro (5,26%) 4c. Aos 120 dias, 36,84% dos pacientes apresentaram reações negativas e 63,16% positivas, sendo que nenhum com reação 4d; apenas 10,52% apresentaram reação 4c.

Houve, portanto, uma nítida predominância de valores negativos e fraco-positivos (4a e 4b), respectivamente aos 30 (78,95%), 60 (63,16%), 90 (89,48%) e 120 dias (89,48%), sobre os valores considerados como moderados e forte-positivos (4c e 4d). Os valores 4d no Grupo 2 foram pouco freqüentes em todos os momentos.

Os resultados da avaliação estatística das observações histológicas da reação de Mitsuda nos grupos 1 e 2 encontram-se na Tabela 11.

**TABELA 11:** MEDIANA (Md) E PERCENTIS (P<sub>10</sub> e P<sub>90</sub>) DOS RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES HISTOLÓGICAS DA REAÇÃO DE MITSUDA EM CADA GRUPO, NOS MOMENTOS DE AVALIAÇÃO (M<sub>1</sub> a M<sub>4</sub>).

G <sub>1</sub>	M <sub>1</sub> (30d)	M <sub>2</sub> (60d)	M <sub>3</sub> (90d)	M <sub>4</sub> (120d)
Md	4c	4c	4b-4c	4b
P <sub>10</sub>	4b	4b	N	N
P <sub>90</sub>	4d	4d	4c	4c
G <sub>2</sub>	M <sub>1</sub> (30d)	M <sub>2</sub> (60d)	M <sub>3</sub> (90d)	M <sub>4</sub> (120d)
Md	4a	4b	4a	4a
P <sub>10</sub>	N	N	N	N
P <sub>90</sub>	4c	4c	4b	4b

d: dias

Observa-se na tabela 11 que a mediana dos padrões histológicos das reações de Mitsuda no Grupo 1 foi sempre positiva, sendo moderada aos 30 e 60 dias, fraca-positiva a moderada aos 90 dias e fraca-positiva aos 120 dias. Por outro lado, no Grupo 2 também foi sempre positiva, mas com positividade fraca em todos os momentos. Observa-se também que 80% dos indivíduos do Grupo 1 apresentaram valores de positividade histológica entre 4b e 4d, enquanto no Grupo 2 estes valores variaram do negativo ao 4c.

Na tabela 12 encontram-se a análise estatística da avaliação histológica da reação de Mitsuda, as hipóteses testadas e os respectivos comentários.

**TABELA 12:** ANÁLISE ESTATÍSTICA PARA RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES HISTOLÓGICAS DA REAÇÃO DE MITSUDA: HIPÓTESES TESTADAS, ESTATÍSTICAS CALCULADAS E COMENTÁRIOS.

HIPÓTESE	ESTATÍSTICA	COMENTÁRIOS
1-Comparação entre grupos (RM) em cada momento	Em $M_1$ : $U=39,5$ ; $p<0,001$ Em $M_2$ : $U=101,5$ ; $p<0,05$ Em $M_3$ : $U=99,0$ ; $p<0,05$ Em $M_4$ : $U=114,5$ ; $p>0,05$	$G_1 > G_2$ $G_1 > G_2$ $G_1 > G_2$ $G_1 = G_2$
2-Comparação entre momentos em cada grupo	Em $G_1$ : $X^2=20,367$ ; $p<0,001$ Em $G_2$ : $X^2=11,290$ ; $p<0,02$	$(M_1=M_2) > (M_3=M_4)$ $(M_1=M_2) > (M_3=M_4)$

$G_1$  e  $G_2$ : Grupos 1 e 2

$M_1$  a Momentos de avaliação

RM: Reação de Mitsuda

Observa-se na que os resultados das avaliações histológicas da reação de Mitsuda apresentaram uma gradação maior no Grupo 1 que no Grupo 2 em todos os momentos, exceto aos 120 dias ( $M_4$ ).

Em ambos os grupos, os valores histológicos permaneceram praticamente inalterados até os 60 dias, diminuindo de intensidade posteriormente.

A associação entre os resultados da reação de Mitsuda nos grupos 1 e 2, de acordo com o momento da avaliação, encontra-se nas tabelas 13 e 14, respectivamente.

**TABELA 13:** ASSOCIAÇÃO ENTRE RESULTADOS CLÍNICOS (EM CRUZES) E HISTOLÓGICOS DA REAÇÃO DE MITSUDA NOS PACIENTES DO GRUPO 1, DE ACORDO COM O MOMENTO DA AVALIAÇÃO.

CLÍNICA	HISTOLOGIA					TOTAL
	30 DIAS					
	N	4a	4b	4c	4d	
-	0	0	0	0	0	0
±	0	0	0	0	0	0
+	0	0	1	3	0	4
++	0	0	2	4	8	14
60 DIAS						
-	0	0	0	0	0	0
±	0	0	0	0	0	0
+	0	2	3	3	1	9
++	0	0	1	4	4	9
90 DIAS						
-	2	0	0	1	0	3
±	1	2	3	0	0	6
+	0	0	1	3	0	4
++	0	0	0	4	1	5
120 DIAS						
-	3	1	0	0	0	4
±	1	3	3	0	0	7
+	0	0	1	6	0	7
++	0	0	0	0	0	0

**TABELA 14:** ASSOCIAÇÃO ENTRE OS RESULTADOS CLÍNICOS (EM CRUZES) E HISTOLÓGICOS DA REAÇÃO DE MITSUDA NOS PACIENTES DO GRUPO 2, DE ACORDO COM O MOMENTO DA AVALIAÇÃO.

CLÍNICA	HISTOLOGIA					TOTAL
	30 DIAS					
	N	4a	4b	4c	4d	
-	2	2	0	0	0	4
±	0	1	0	0	0	1
+	2	4	3	3	0	12
++	0	0	1	0	1	2
60 DIAS						
-	2	1	0	0	0	3
±	2	0	1	0	0	3
+	0	2	4	5	2	13
++	0	0	0	0	0	0
90 DIAS						
-	7	3	1	0	0	11
±	1	1	2	0	0	4
+	0	0	2	1	1	4
++	0	0	0	0	0	0
120 DIAS						
-	6	7	0	0	0	13
±	1	1	0	0	0	2
+	0	1	1	2	0	4
++	0	0	0	0	0	0

Na tabela 13 observa-se que, em todos os momentos, as reações de Mitsuda clinicamente positivas sempre corresponderam a reações histológicas positivas. Aos 90 e 120 dias, 2 pacientes, sendo um em cada momento (16,67% e 14,28%), apresentaram reação clínica duvidosa, igual a 2 mm de diâmetro e reação histológica negativa.

Em relação as reações clinicamente negativas, observa-se que 2 pacientes apresentaram reação histológica positiva, sendo um (33,33%) aos 90 dias e outro (25%) aos 120 dias.

Na tabela 14 observa-se que aos 30 dias, 2 pacientes (16,66%) apresentaram reação clínica positiva e reação histológica negativa. Aos 60 dias, 2 (66,67%) com resposta clínica duvidosa apresentaram reação histológica negativa, o mesmo ocorrendo em um paciente (25%) aos 90 dias e em outro (50%) aos 120 dias.

Em relação às reações clinicamente negativas observa-se que apresentaram reação histológica positiva: 2 pacientes (50%) na leitura de 30 dias, um (33,33%) na de 60 dias, 4 (36,36%) na de 90 dias e 7 (53,85%) aos 120 dias.

Assim, quanto às reações positivas + e ++, nos dois grupos, houve correspondência histológica positiva em 93,75% dos casos aos 30 dias e em 100% dos casos aos 60, 90 e 120 dias. Em relação às reações clínicas duvidosas, aos 30 dias apenas um paciente apresentou reação histológica positiva; aos 60, 90 e 120 dias, observaram-se 33,33%, 80% e 77,78% de positividade, respectivamente.

Por outro lado, em relação aos resultados negativos 4 leitura clínica da reação de Mitsuda, observa-se nos dois grupos, que aos 30, 60, 90 e 120 dias, respectivamente, 50%, 33,33%, 35,71% e 47,05% dos pacientes apresentaram reação histológica positiva.

Levando-se em conta os resultados de ambos os grupos em todos os momentos, observa-se que houve correspondência entre os resultados clínicos e as reações histológicas positivas em 97,70% dos casos. Quanto às reações clínicas duvidosas, houve correspondência de resultados positivos em 73,91% dos casos. Em relação às reações clinicamente negativas, houve correspondência histológica em 59,89% dos casos.

Em relação a medida clínica e intensidade da resposta histológica da reação de Mitsuda, observa-se nas tabelas

13 e 14 que aos 30, 60 e 90 dias os resultados clínicos positivos ++ corresponderam à histologia positiva moderada ou forte em 81,25%, 88,89% e 100%, respectivamente. Quanto aos resultados clínicos positivos +, aos 30 e 60 dias, houve correspondência de resposta histológica fraca positiva em 50% dos casos; aos 90 e 120 dias, em 37,50% e em 27,27%, respectivamente. Apenas um paciente do Grupo 2 apresentou reação clínica duvidosa aos 30 dias, o que correspondeu, histologicamente, à reação fraca positiva.

Estatisticamente, houve correlação significativa ( $p < 0.01$ ) entre os resultados clínicos e histológicos da reação de Mitsuda em todos os momentos, com coeficiente de correlação de postos entre estas variáveis igual a 0,77, 0,78, 0,75 e 0,77, respectivamente aos 30, 60, 90 e 120 dias.

A presença ou ausência de bacilos nas reações de Mitsuda do Grupo 1, expressas na tabela 3, estão agrupadas de acordo com o número e a percentagem de pacientes e com o momento da realização da biópsia, como se observa na tabela 15.

**TABELA 15:** BACILOSCOPIA DAS REAÇÕES DE MITSUDA NOS PACIENTES DO GRUPO 1, DE ACORDO COM O MOMENTO DA BIÓPSIA.

MOMENTO	30d		60d		90d		120d	
	Nº	(%)	Nº	(%)	Nº	(%)	Nº	(%)
<b>BACILOSCOPIA</b>								
negativa	12	66,67	18	100	15	83,33	17	94,44
+	2	11,11	0	0	3	16,67	1	5,56
++	3	16,67	0	0	0	0	0	0
+++	1	5,55	0	0	0	0	0	0
Total	18	100	18	100	18	100	18	100

d: dias

Quanto á baciloscopia da reação de Mitsuda nos pacientes do Grupo 1, observa-se nas tabelas 3 e 15 que, aos 30 dias, houve ausência de bacilos em 66,67% dos pacientes e presença em 33,33%, presença esta que variou de + a +++. Aos 60 dias não se observaram bacilos em 100% dos casos mas, aos 90 dias houve negatividade em 83,33% e positividade em 16,67%, todos com +. Aos 120 dias a negatividade ocorreu em 94,44% dos casos e a positividade em 5,56%, ou seja, em apenas um paciente, cuja baciloscopia foi +.

A presença ou ausência de bacilos nas reações de Mitsuda do Grupo 2, expressas na tabela 4, estão agrupadas na tabela 16, de acordo com o número e a percentagem de pacientes e com o momento da realização da biópsia.

**TABELA 16:** BACILOSCOPIA DA REAL O DE MITSUDA NOS PACIENTES DO GRUPO 2, DE ACORDO COM O MOMENTO DA BIÓPSIA.

MOMENTO	30d		60d		90d		120d	
	Nº	(%)	Nº	(%)	Nº	(%)	Nº	(%)
<b>BACILOSCOPIA</b>								
Negativa	5	26,31	6	31,58	10	52,63	11	57,89
+	2	10,53	5	26,32	3	15,79	4	21,05
++	7	36,84	7	36,84	4	21,05	2	10,53
+++	5	26,32	1	5,26	2	10,53	2	10,53
Total	19	100	19	100	19	100	19	100

d=dias

Observa-se nas tabelas 4 e 16 que, aos 30 dias, houve ausência de bacilos em 26,31% dos pacientes e presença em 73,69%, presença esta que variou de + a +++. Aos 60, 90 e 120 dias

houve, respectivamente, 68,42%, 47,37% e 42,11% de positividade bacilar.

Os resultados da avaliação estatística da baciloscopia da reação de Mitsuda encontram-se na Tabela 17.

**TABELA 17:** MEDIANA (Md) E PERCENTIS ( $P_{10}$  e  $P_{90}$ ) DOS RESULTADOS DA BACILOSCOPIA DA REAM] DE MITSUDA EM CADA GRUPO, NOS MOMENTOS DE AVALIAÇÃO ( $M_1$  a  $M_4$ ).

GRUPO 1	$M_1$	$M_2$	$M_3$	$M_4$
Md	0	0	0	0
$P_{10}$	0	0	0	0
$P_{90}$	2	0	1	0

GRUPO 2	$M_1$	$M_2$	$M_3$	$M_4$
Md	2	1	0	0
$P_{10}$	0	0	0	0
$P_{90}$	3	2	2	2

Observa-se que a mediana da baciloscopia nos pacientes do Grupo 1 foi zero, indicando ausência de bacilos em todos os momentos, enquanto no Grupo 2 ela teve valores variáveis, indicando presença de bacilos ate 60 dias.

Na tabela 18 encontram-se a análise estatística da baciloscopia da reação de Mitsuda, as hipóteses testadas, bem como os respectivos comentários.

**TABELA 18:** ANÁLISE ESTATÍSTICA PARA RESULTADOS DA BACILOSCOPIA DA REAM) DE MITSUDA. HIPÓTESES TESTADAS, ESTATÍSTICAS CALCULADAS E COMENTÁRIOS.

HIPÓTESES	ESTATÍSTICA	COMENTÁRIO
1-Comparação entre grupos (reação de Mitsuda) em cada momento	Em $M_1$ : $U=90,0$ ; $p<0,05$ Em $M_2$ : $U=54,0$ ; $p<0,001$ Em $M_3$ : $U=109,5$ ; $0,05<p<0,10$ Em $M_4$ : $U=106,5$ ; $p=0,05$	$G_1 < G_2$ $G_1 < G_2$ $G_1 \leq G_2$ $G_1 < G_2$
2-Comparação entre momentos em cada grupo	Em $G_1$ : $X^2=3,267$ ; $p>0,30$ Em $G_2$ : $X^2=7,026$ ; $0,05<p<0,10$	$M_1=M_2=M_3=M_4$ Tendência a diminuir com o tempo

$G_1$  e  $G_2$ : Grupos 1 e 2

$M_1$  a  $M_4$ : Momentos de avaliação

Observa-se que a baciloscopia foi menor no Grupo 1 que no Grupo 2, em todos os momentos. Não houve diferença entre os momentos no Grupo 1. No Grupo 2 observou-se tendência à diminuição de bacilos com o tempo.

Alguns pacientes do Grupo 1 mantiveram uma positividade clínica e histológica por mais tempo que outros, embora houvesse uma diminuição na intensidade com o passar do tempo (tabela 3). Assim, observou-se que 7 pacientes mantiveram-se clínica e histologicamente positivos até os 120 dias, todos com baciloscopia negativa. Em 2 pacientes que apresentaram positividade clínica até os 90 dias e que a histologia foi positiva até os 120 dias, um não apresentou bacilos desde o início e o outro apresentou +++ aos 30 dias. Até os 60 dias 9 pacientes apresentaram positividade clínica, sendo que destes, apenas 2 apresentaram histologia positiva até os 120 dias e baciloscopia negativa; 3 apresentaram histologia positiva até 120 dias e baciloscopia positiva; um paciente apresentou histologia positiva até os 90 dias e baciloscopia posi-

tiver aos 30 dias; outros 2 apresentaram histologia positiva até os 60 dias, ambos com baciloscopia positiva.

No Grupo 2 alguns pacientes mantiveram também uma positividade até aos 120 dias, principalmente a histológica, em geral de fraca intensidade, correspondendo sempre à baciloscopia positiva, exceto em um caso, que por sua vez, apresentou histologia moderada aos 120 dias.